

INSTITUTO	
Documentação	
RODRIQUEZ	
Fonte	9751
Data	18/1/99 Pg A-10
Class.	94.5

QUESTÃO INDÍGENA

Começa identificação de terras no MS

Funai instalou um grupo para localizar áreas no município de Antonio João

JOÃO NAVES DE OLIVEIRA

Especial para o Estado

CAMPO GRANDE – A Fundação Nacional do Índio (Funai) instalou ontem o Grupo de Identificação que vai localizar as terras indígenas no município de Antonio João, a 482 quilômetros da capital, no extremo sul do Estado. São representantes do município, da comunidade, do Estado, historiadores e antropólogos que já iniciaram o trabalho de pesquisa.

Eles vão percorrer 25 mil hectares para encontrar vestígios de ancestrais dos índios guarani-kaiowás, para demarcar as áreas indígenas.

Segundo a Federação de Agricultura de Mato Grosso do Sul, dezenas de índios guaranis do Paraguai estão chegando em Antonio João e reivindicando a demarcação das terras. Eles se consideram uma nação à parte, portanto não acreditam em fronteiras, mas apenas no surgimento de um novo território guarani-kaiowás, com 25 mil hectares.

A luta para criar essa nação começou em 1980, liderada por Marcel de Souza. Em 1983 ele foi assassinado e o crime ainda não foi punido. Um fazendeiro do município

foi apontado como mandante do crime, mas acabou sendo absolvido em dois julgamentos.

Desde o dia 20 de dezembro, os índios estão protestando pela reconquista das terras de seus ancestrais. O primeiro ataque foi a invasão da Fazenda Fronteira. Os índios ameaçam expulsar o proprietário, Pio Silva. Ontem, foi fechado um acordo com os índios, para que não invadam mais as residências e lojas da cidade até que sejam identificadas as áreas indígenas.

Segundo os técnicos da Funai, o processo todo deve durar até 180 dias, incluindo identificação das áreas, delimitação, demarcação, homologação e registro em cartório e na Secretaria de Patrimônio da União.